

SERRALVES

ACESSO
GRATUITO
WWW.SERRALVES.PT

31 MAI–04 JUN
ESCOLAS (EXCLUSIVO ONLINE)
05–06 JUN
PÚBLICO GERAL

BIOBLITZ

DESCOBRIR A NATUREZA DO PARQUE DE SERRALVES COM A LÍNGUA



1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

OFICINA PEDAGÓGICA MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM

Conceção: MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM



UM MAR DE ALGAS!

Portugal continental é um país pequeno, localizado a sudoeste da Península Ibérica, verificando-se um grande contacto com os oceanos, permitindo assim a aplicação dos diversos ramos da Biologia Marinha no estudo da diversidade deste ecossistema.

A zona Norte é influenciada sobretudo por correntes do oceano Atlântico, tendo uma flora algal típica de climas frios. Já o Sul, influenciado por correntes do Mar Mediterrâneo, comporta algas típicas de climas mais quentes, e a zona Centro, por sofrer influência de ambas as zonas, possui uma grande diversidade de algas.

Através de observações e estudos, verifica-se, no entanto, que devido às alterações climáticas e consequente aquecimento das águas, este limite de algas tem-se alterado. Espécies características de águas quentes têm-se deslocado para Norte, prevendo-se que, se ao longo dos anos este fenómeno continuar, possivelmente na costa portuguesa as espécies de algas típicas de climas frios irão desaparecer. Escolhemos esta iniciativa por nos encontrarmos numa zona de transição de algas típicas de climas mais quentes e de algas típicas de climas mais frios.

Esta atividade visa demonstrar passo a passo a operação de utilização de algas marinhas na criação de marcadores de livros, podendo ser facilmente replicada nas salas de aulas.

OBJETIVOS

Pretende-se, de uma forma dinâmica e interativa despertar o interesse pela biodiversidade marinha, com particular enfoque nas algas marinhas que caracterizam a costa rochosa do norte de Portugal, onde se insere o concelho da Póvoa de Varzim.

MATERIAIS

Algas marinhas; Folhas de jornal; Papel (preferencialmente mais grosso); Tesoura; Cola; Caneta; Plastificadora ou papel de encadernar.

SUGESTÕES DE EXPLORAÇÃO

1.º passo: Recolha de algas e desidratação

Devem deslocar-se à praia para selecionar e recolher as algas que pretendem utilizar na atividade.

Após a recolha, devem colocar as algas entre folhas de jornal para que estas absorvam a humidade.

O processo de secagem deve ser realizado num local quente e seco.

Por forma a acelerar o processo, devem colocar algum peso sobre as folhas (por exemplo, livros pesados), para reproduzir o efeito de uma prensa e, devem também, substituir as folhas de jornal com regularidade.

2.º passo: Seleção da base para o marcador

Devem escolher um papel que funcionará como base, de preferência com uma gramagem superior, e selecionar o tamanho que pretendem para o vosso marcador, procedendo ao respetivo corte do papel.

3.º passo: Execução

Após definida a base para o marcador, deve escolher uma alga e colar ao papel, de forma que fique dentro dos limites do mesmo.

Poderá, nesta altura, identificar com uma caneta o marcador com a informação da alga que está a utilizar, podendo este ser o momento ideal para pesquisar um pouco mais sobre as algas e a sua importância para o ecossistema marinho.

4.º passo: Plastificação

Com uma máquina de plastificar, ou com papel de encadernar, deve proceder à plastificação do seu marcador por forma a este ficar protegido e com uma consistência mais rígida.

